Bacharelado em Sistemas de Informação

BANCOS DE DADOS

Aula 2

Introdução a Banco de Dados







O que é abstração?







O que é abstração?

Michaelis - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa

abs.tra.ção

sf (lat abstractione) 1 Ato ou efeito de abstrair ou abstrair-se.2 Consideração das qualidades independentemente dos objetos a que pertencem. 3 Idéia metafísica, teoria demasiado vaga que não pode receber aplicação. 4 Concentração, meditação; alheamento do espírito. 5 Psicol Processo pelo qual se isolam atributos de um objeto, considerando os que certos grupos de objetos tenham em comum. 6 Filos Operação pela qual o espírito considera separadamente coisas inseparáveis na natureza. 7 Quím Extração ou separação por meio de evaporação, de princípios que estavam unidos quimicamente a outra substância. sf pl Conjeturas sem fundamento real; devaneios, quimeras, sonhos, utopias; descuidos, esquecimentos.





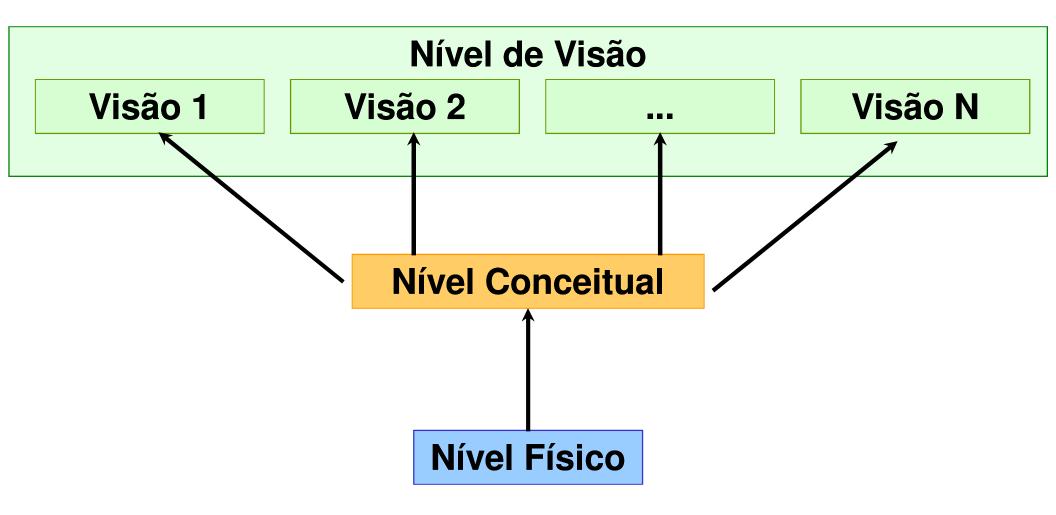


- ✓ SGBD: estruturas complexas para a representação dos dados no banco de dados.
- ✓ Complexidade precisa ser escondida dos usuários.
- √ Níveis de abstração: grande vantagem dos SGBD
 - Nível físico: mais baixo descreve como os dados são armazenados
 - Nível conceitual ou lógico: quais dados são armazenados e quais relacionamentos entre eles.
 - Nível visão: expõe apenas parte do banco de dados.















✓ Analogia com o conceito de tipos de dados em linguagens de programação (tipo de dados em Pascal)

Type cliente = record

Exemplo

```
cliente-nome: string;
cliente-CPF: string;
cliente-endereco: string;
cliente-cidade: string
end;
```

- ✓ Este código define um novo registro chamado cliente com quatro campos.
- ✓ Cada campo tem um nome e um tipo a ele associado.





- ✓ Além de *cliente*, BD pode ter diversos outros tipos de registro, como:
 - Conta (numero-conta , saldo)
 - Empregado (numeroempregado, salário)

Nível físico → registro cliente é um bloco consecutivo de memória. O compilador esconde este nível de detalhes dos programadores → SGBD esconde detalhes de armazenamento dos programadores; DBAs podem ter mais acesso a esses detalhes.

```
Type cliente = record

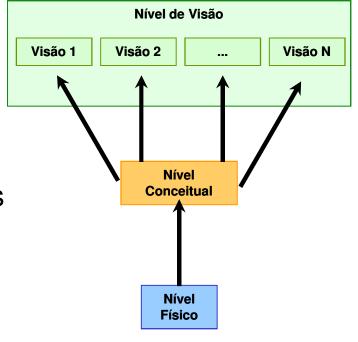
cliente-nome: string;

cliente-CPF: string;

cliente-endereco:
 string;

cliente-cidade: string

end;
```









- Nível conceitual ou lógico → registro é descrito por um tipo definido. É definida também interrelação entre estes tipos de registros. Programadores trabalham com este nível de abstração; DBAs também podem trabalhar neste nível.
- Nível de visão → usuários do computador vêem um conjunto de programas de aplicação que escondem os detalhes dos tipos de dados. Visões também fornecem mecanismos de segurança.

```
Type cliente = record

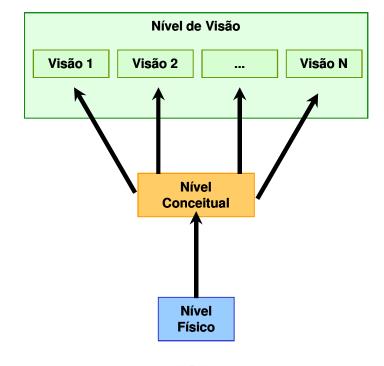
cliente-nome: string;

cliente-CPF: string;

cliente-endereco:
 string;

cliente-cidade: string

end;
```









Instâncias e Esquemas

- ✓ instância → conjunto de informações contidas em determinado BD em um dado momento.
- ✓ esquema → projeto geral do BD → mudados com pouca frequência.
- ✓ Analogia com linguagem de programação:

var ClienteNovo: cliente

Área de memória que contém um registro do tipo cliente. Valor de ClienteNovo em um dado momento é análogo à instância.

Definição do tipo é análogo ao esquema.

Type cliente = record

end:

```
cliente-nome: string;
cliente-CPF: string;
cliente-endereco:
    string;
cliente-cidade: string
```

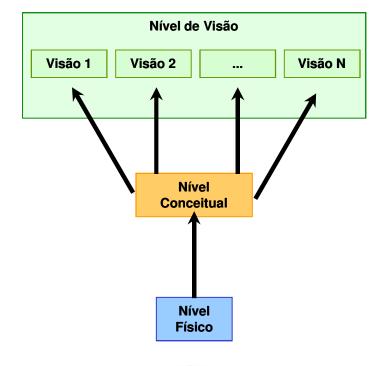






Instâncias e Esquemas

- ✓ Sistemas de BD possuem diversos esquemas, referentes aos níveis de abstração.
 - nível mais baixo = esquema físico
 - nível intermediário = esquema lógico
 - nível mais alto = subesquemas.
- ✓ Sistemas de BD dão suporte a:
 - um esquema físico
 - um esquema lógico
 - vários subesquemas.









Independência de Dados

✓ O que é independência?







Independência de Dados

- ✓ Capacidade de modificar a definição dos esquemas em determinado nível, sem afetar o esquema do nível superior
 - Independência de dados física: modifica o esquema físico sem que, com isso, qualquer programa aplicativo precise ser reescrito (ocasionais para aumento de desempenho).
 - ► Independência de dados lógica: modifica o esquema lógico sem que, com isso, qualquer programa aplicativo precise ser reescrito (sempre que uma estrutura lógica do BD é alterada) → mais difícil de ser atingida.







Modelos de Dados

✓ O que é um modelo?







Modelos de Dados

✓ Coleção de ferramentas conceituais para descrição dos dados, relacionamentos entre os dados, semântica e restrições dos dados.

✓ Três grupos:

- Modelos lógicos baseados em objetos
- Modelos lógicos baseados em registros
- Modelos de dados físicos







Modelos Lógicos Baseados em Objetos

✓ Usados na descrição dos dados nos níveis conceitual e visão.

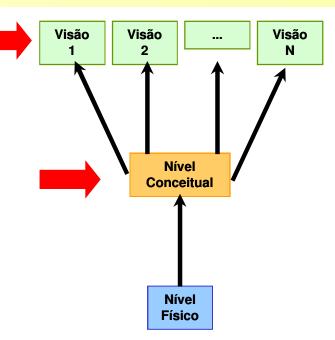
- ✓ Características:
 - recursos de estruturação flexíveis
 - permitem especificação explícita das restrições de dados

√ Exemplos:

- Modelo Entidade-Relacionamento
- ➤ Modelo Orientado a Objeto
- Modelo Semântico de Dados
- Modelo Funcional de Dados

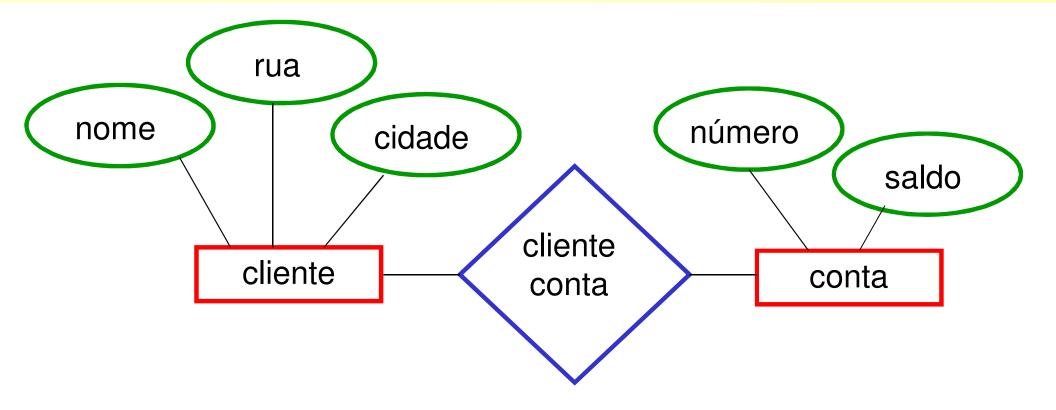








Modelos Lógicos Baseados em Objetos Exemplo: Modelo Entidade-Relacionamento









Modelos Lógicos Baseados em Objetos Modelo Orientado a Objetos

- √ Objeto contém variáveis instâncias e métodos
- ✓ Métodos agrupados em classes.
- ✓ Classe pode ser vista como uma definição de tipo para objetos.
- ✓ Objeto consegue acessar dados de outro objeto através do método desse outro objeto.





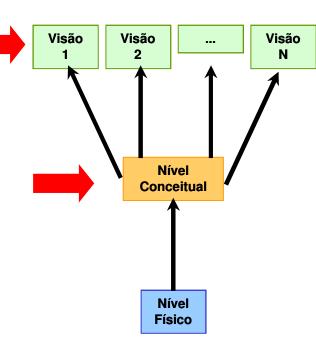


Modelos Lógicos Baseados em Registros

- ✓ Também usados na descrição dos dados nos níveis lógico e de visão.
- ✓ Usados para especificar a estrutura lógica do BD e também para especificar descrição de alto nível.
- ✓ BD estruturado através de registros de formato fixo de todos os tipos
- ✓ Cada registro define número fixo de campos (atributos), e cada campo possui tamanho fixo (simplifica a implementação do BD no nível físico)
 - modelo relacional
 - >modelo de rede
 - modelo hierárquico









Modelos Lógicos Baseados em Registros Modelo Relacional

- ✓ Dados e relacionamentos representados por uma coleção de tabelas.
- ✓ Tabelas com uma quantidade de colunas (atributos)e nomes únicos.

Exemplo

| Nome | Endereço | Cidade | Número Conta |
|--------|------------------|-----------|-----------------|
| Luís | Rua X, 123 | Marília | 900 |
| Heitor | Av. Antonio, 865 | Bauru | 556 |
| Heitor | Av. Antonio, 865 | Bauru | 647 |
| Joana | Rua da Curva, 89 | São Paulo | 801 |
| Joana | Rua da Curva, 89 | São Paulo | 647 |

| Número Conta | Saldo |
|-----------------|--------|
| 900 | 678,00 |
| 556 | 458,98 |
| 647 | 561,89 |
| 801 | 654,12 |







Modelos Lógicos Baseados em Registros Modelo de Rede

- ✓ Dados representados por coleções de registros.
- ✓ Relacionamentos representados por ligações (ponteiros).
- ✓ Registros organizados como coleções arbitrárias de gráficos.

Exemplo



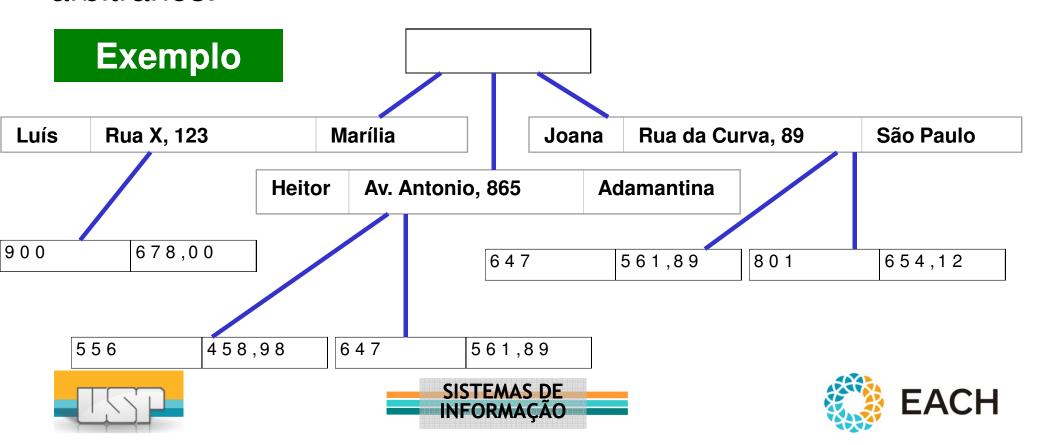






Modelos Lógicos Baseados em Registros Modelo Hierárquico

- ✓ Dados representados por coleções de registros.
- ✓ Relacionamentos representados por ligações.
- ✓ Registros organizados em árvores em vez de gráficos arbitrários.



Diferenças entre os modelos

✓ modelo relacional não usa ponteiros e links →
relaciona os registros por valores próprios a eles.

✓ consequência → possibilidade do desenvolvimento de fundamentos matemáticos para sua definição e manipulação.







Linguagens de Banco de Dados

✓ SGBDs:

- Uma linguagem para os esquemas (DDL)
- Uma linguagem para consultas e atualizações (DML)
- ✓ Data Definition Languagem (DDL):
 - Especificação do esquema de dados
 - resultado da compilação de instruções DDL conjunto de tabelas que constituem o <u>dicionário de dados</u> ou <u>diretório de dados</u>
 - dicionário de dados: arquivo de metadados (dados a respeito de dados) → no SGBD o diretório é consultado antes que o dado real seja modificado
 - Estrutura de memória e método de acesso usados pelo BD: DDL especial denominada (linguagem de definição e armazenamento de dados – data storage and definition language)







Linguagem de Manipulação de Dados (DML)

- ✓ Data Manipulation Language (DML)
 - manipulação de dados:
 - recuperação das informações armazenadas no BD
 - inserção de novas informações no BD
 - remoção de informações do BD
 - modificação das informações do BD
 - Objetivo
 proporcionar interação humana eficiente com o sistema.
 - DML viabiliza o acesso (manipulação) dos dados organizados por um modelo de dados apropriado.
 - Parte da DML responsável pelas consultas:
 - Linguagens de consulta → SQL (Structured Query Language)







Gerenciamento de transações

- ✓ Transação → coleção de operações que desempenha uma unidade lógica única de trabalho dentro da aplicação do sistema de BD.
- ✓ Cada transação é uma unidade de atomicidade e consistência BD estava consistente antes do início da transação e deve permanecer consistente após a sua conclusão.
- ✓ Responsabilidade do programador: definir as transações de modo apropriado
- ✓ Responsabilidade do SGBD:
 - Assegurar atomicidade
 - Assegurar durabilidade valores devem ser consistentes mesmo se houver falhas no sistema
 - Detectar falhas e recuperar o BD ao estado antes da transação, se necessário
 - Controlar interações entre transações concorrentes para garantir consistência do
 BD







Gerenciador de Memória

✓ Qual a função da memória do computador?







Gerenciador de Memória

- ✓ BD → exigem grandes volume de memória (até Terabytes)
- ✓ Dados transportados entre discos e memória principal, conforme a necessidade → Sistema de BD deve minimizar necessidade de movimentação
- ✓ Performance (tempo de resposta) → depende da eficiência das estruturas de dados usadas e das operações entre elas.







Gerenciador de Memória

- ✓ Gerenciador de memória:
 - módulo de programas para interface entre o armazenamento de dados em um nível baixo e consultas e programas de aplicação submetidos ao sistema.
 - responsável pela interação com gerenciamento de arquivos do SO.
 - traduz comandos DML em comandos de baixo nível.
 - responsável pelo armazenamento, recuperação e atualização de dados nos BD.







Administrador do Banco de Dados (DBA)

- ✓ controle centralizado dos dados e dos programas que acessam os dados
- ✓ Responsável → administrador de dados
- ✓ Funções:
 - Definição do esquema
 - Definição da estrutura de dados e método de acesso
 - Modificações da organização física do esquema
 - Concessão de autorização para acesso aos dados
 - Especificação de regras de integridade







Usuários do Banco de Dados

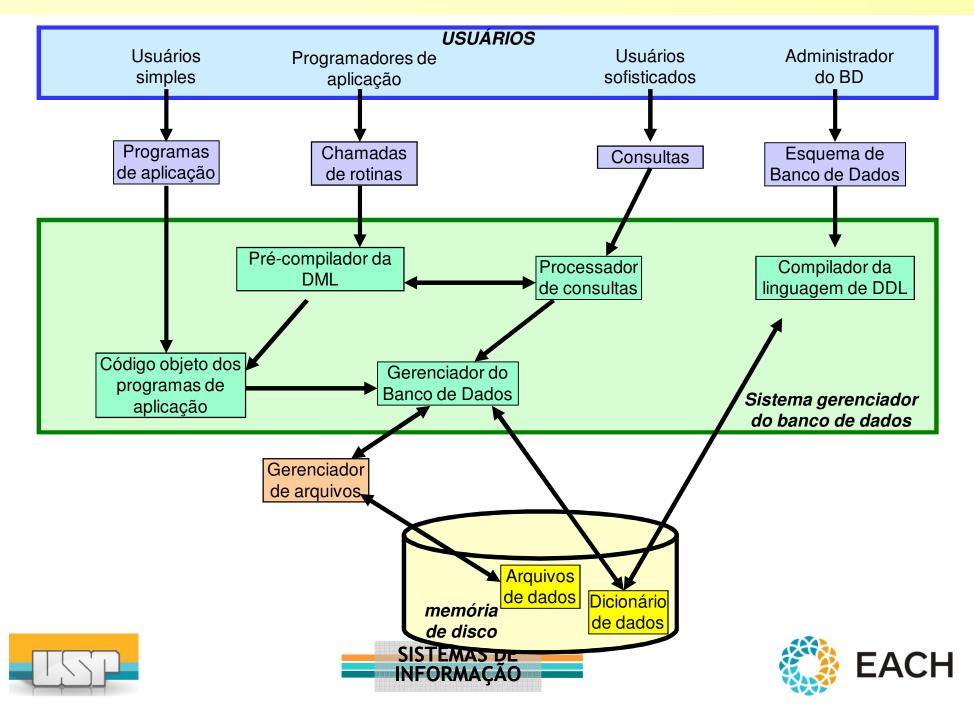
- ✓ Programadores de aplicações → interagem com o sistema através de chamadas DML, envolvidas por programas escritos na linguagem hospedeira (por exemplo: Java, C, Pascal, C etc).
- ✓ Usuários sofisticados → interagem sem escrever programas. Formulam suas solicitações ao BD através de linguagens de consultas.
- ✓ Usuários simples → interagem com o sistema através de programas de aplicação.
- ✓ Usuários especializados → escrevem aplicações especializadas de BD que não podem ser classificadas como aplicações tradicionais em processamento de dados - esquemas CAD, bases de conhecimento, sistemas especialistas, que armazenam dados com tipos complexos (gráficos e som, por exemplo)







Estrutura Geral do Sistema



Exercícios

- Explique a diferença entre a independência de dados física e lógica.
- 2. Quais as principais funções de um DBA?
- 3. O que é abstração de dados?
- 4. Diferencie instâncias e esquemas. Dê um exemplo.
- 5. Diferencie DDL e DML
- 6. O que é uma transação? Qual a responsabilidade do programador e do SGBD sobre as transações?







Bacharelado em Sistemas de Informação

BANCOS DE DADOS

Aula 2

Introdução a Banco de Dados





